

A qualidade da educação superior e suas relações com o ingresso, a motivação e a permanência dos discentes na universidade: Análise comparada Brasil-Uruguai

LORENA MACHADO DO NASCIMENTO BETTINA STEREN DOS SANTOS

Autor: Lorena Machado do Nascimento, Pedagogia, Pontifícia Universidade Católica Do RS Orientador Profa. Dra, Bettina Steren dos Santos

INTRODUÇÃO

CH - Ciências Humanas

Salão Iniciação Científica

A motivação dos discentes para o ingresso e permanência na Educação Superior configura-se como tema relevante para a pesquisa científica, se considerado o elevado índice mundial de abandono e/ou evasão em universidades públicas e privadas.

JUSTIFICATIVA

Compreender essas variáveis e suas associações com a permanência e com a evasão, passa a ser uma necessidade para a melhoria da eficácia do sistema universitário, visto que o conjunto destas dimensões e suas respectivas variáveis, relacionam-se com a permanência nos estudos.

OBJETIVO GERAL

Realizar um estudo comparado da educação superior entre o Brasil e o Uruguai, com foco em aspectos relacionados ao ingresso, motivação, permanência e evasão dos estudantes destas duas instituições de ensino superior.

MÉTODO

A investigação é desenvolvida através de uma abordagem: QUANTITATIVA e QUALITATIVA, com a utilização de instrumentos EMA – Escala de Motivação Acadêmica (Vallerand e Nunez); Ficha de dados sóciodemo-gráfico e Roteiro de questões qualitativas sobre a permanência e evasão. A amostra é composta por estudantes do ensino superior do Brasil (PUCRS) e do Uruguai (UDELAR), masculinos e femininos, de diferentes cursos e áreas do conhecimento, que apresentam maiores índices de evasão.

PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS

Análises fatoriais confirmatórias, para confirmar a validade transcultural da EMA (Escala de Motivação acadêmica); Coeficientes de correlação para medir a associação entre as variáveis; e Análises descritivas.

REFERÊNCIAS

DECI, Eduard L.; RYAN, Richard M. The "What" and "Why" of Goal Pursuits: Human Needs and the Self-Determination of Behavior. **Psychological Inquiry**, v. 11, n. 4, p. 227–268, sep./dec. 2000.

HUERTAS, Juan Antonio. Motivación: querer aprender. Buenos Aires: Aiqué, 2001.

NÚÑEZ, J. L., MARTÍN-ALBO, J. & NAVARRO, J. G. Validación de la versión española de la Échelle de Motivation em Éducation. **Psicothema**, 17(2), 344-349. 2005.

VALLERAND, Robert. J. Et al. The academic motivation scale: a measure of intrinsic, extrinsic, and motivation in education. **Educational and psychological measurement**, n.52, p. 1003-1017, 1992.



MODALIDADE DE BOLSA

PROBIC/FAPERGS